

PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA DO GRANITO SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, NW DO AMAZONAS

Antônio Gilmar Honorato de Souza (1); Thennylle Andrade Navarro (2); Rielva Solimairy Campelo do Nascimento (3); Valmir da Silva Souza (4); Marcelo Esteves de Almeida (5).

(1) UFAM; (2) UFAM; (3) UFAM; (4) UFAM; (5) CPRM.

Resumo: O granito São Gabriel da Cachoeira (GSGC) é um corpo batolítico com *trend* NE-SW que aflora ao longo dos rios Negro e Curicuriari, no extremo noroeste do Estado do Amazonas, pertencente à Suíte Intrusiva Rio Uaupés, intrusivo no Complexo Cauaburi e inserido no contexto da Província Rio Negro/Rio Negro-Juruena (1,52-1,8 Ga). O GSGC apresenta, em geral, cor cinza a cinza rosada, arranjos texturais inequigranulares a porfiríticos, de granulação média a grossa, cortados por diques apliticos, pegmatitos e zonas de cisalhamento rúptil-dúctil, contendo freqüentes enclaves máficos e ocasionais xenólitos nas bordas desse corpo. Petrograficamente é constituído de plagioclásio (13-51%), feldspato alcalino (11-42%), quartzo (12-36%), biotita (2,6-11%), titanita (1-4%), anfibólio (0,1-3%), opacos (0,5-3%), além de apatita, zircão e allanita como acessórios e muscovita, clorita, epidoto e carbonatos como minerais secundários, definindo composições modais expandida que variam de quartzo-monzodiorítica, granodiorítica e monzo a sienogranítica. Exibe indícios de deformação no estado sólido, verificado pelo achatamento dos feldspatos e biotitas retorcidas. O GSGC apresenta composição metaluminosa com discreta tendência ao campo peraluminoso nos fácies mais evoluídos, afinidade geoquímica transicional entre cálcio-alcalino a alcalino (MALI), do tipo I. Apresenta anomalia negativa de Ba, Nb, Sr, Ti e Eu, e positiva para La, Nd e Sm, cujo padrão de distribuição dos ETR leves em relação aos pesados varia de $La_N/Lu_N=8,6-16,38$, com enriquecidos em ETR (ΣETR) entre 340 e 775 ppm. Em relação aos diagramas discriminantes de ambiente tectônico, o GSGC insere-se no campo dos granitos pós-colisionais (Pearce 1996) e granitos de colisão continental cálcio-alcalino + alcalino, sugerindo ambiente transicional (Thiéblemont e Téggyev 1994). Com base nas feições de campo, assembléia mineral e características geoquímicas, o GSGC pode ser comparável aos granitóides cálcio-alcalinos de alto-K de Barbarin (1999), sugerindo um magmatismo de origem mista (crosta+manto) alojado em ambiente transicional.

Palavras-chave: granito são gabriel da cachoeira; petrografia; geoquímica.